

Caminhos cruzados: A experiência multi e interdisciplinar em grupos da Atenção Básica.

Autor(es): Isabella Rodrigues Batista da Silva - irbs1284@gmail.com – residente de Psicologia na Atenção Básica/ESF

Renata Veloso dos Santos – renata_veloso95@hotmail.com - residente de Fisioterapia na Atenção Básica/ESF



Introdução

Segundo Furlan e Campos (2010 apud Apostila Grupos na UBS Núcleo Telessaúde SC - UFSC, 2018), os grupos na Atenção Básica visam alcançar populações que necessitam de intervenções educativas, de apoio ao enfrentamento de condições de saúde e de estímulo à mudança de hábitos. Tais espaços possibilitam o compartilhamento de saberes e o fortalecimento do protagonismo dos usuários. Para tanto, o planejamento e a visibilidade dessas ações são fundamentais. Garantir que profissionais e usuários conheçam a existência, o funcionamento e os objetivos dos grupos é uma etapa crucial para a efetivação do cuidado coletivo.

Objetivo



Ampliar o acesso à informação sobre os grupos desenvolvidos por profissionais da Estratégia Multiprofissional (E-Multi) e por residentes de um programa de residência em saúde, por meio da divulgação de seus dias, horários, públicos-alvo e locais nas UBS de Guarulhos (SP).



Metodologia

Relato de experiência sobre a criação de uma tabela com dados dos grupos conduzidos por profissionais de Psicologia, Nutrição, Fisioterapia e Educação Física. Foi feito um levantamento nas UBS sobre grupos ativos, responsáveis e horários. Com base nisso, produziu-se material informativo, divulgado nos murais das unidades, em reuniões e atendimentos. As ações foram discutidas em encontros interdisciplinares, estimulando o planejamento conjunto e a valorização da atuação multiprofissional.

Resultados



A sistematização das informações ampliou o conhecimento de equipes e usuários, favorecendo maior adesão aos grupos. Profissionais relataram mais clareza nos encaminhamentos, fortalecendo a articulação entre categorias e a corresponsabilização pelo cuidado. Também houve maior integração entre residentes e equipes, valorizando a prática interprofissional e o aprendizado conjunto.



Considerações Finais

A experiência evidenciou o papel da comunicação clara e do trabalho articulado na Atenção Básica. O fortalecimento dos grupos passa pela sua visibilidade e pelo envolvimento coletivo. Caminhos se cruzaram para construir um cuidado mais integral e acessível.